

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ

Concurso Público para provimento de cargos de Nutricionista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'S21', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Hábitos saudáveis ajudam a melhorar a qualidade de vida.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

Um século de cinema*

Os cem anos do cinema parecem ter a forma de um ciclo de vida: um nascimento inevitável, o contínuo acúmulo de glórias, na última década, o início de um declínio irreversível e degradante. Isso não significa que não haverá filmes novos dignos de se admirar. Mas tais filmes serão mais que exceções: eles terão de ser heroicas violações das normas e dos procedimentos que hoje regem a produção cinematográfica em toda parte no mundo capitalista e em vias de se tornar capitalista – vale dizer, em toda parte.

Filmes comuns, feitos tão somente para fins de entretenimento (ou seja, comerciais), continuarão a ser espantosamente tolos; a vasta maioria já não consegue deixar de apelar de forma clamorosa para o seu público, cinicamente visado. Enquanto a finalidade de um grande filme é, hoje, mais que nunca, ser uma proeza única, o cinema comercial instituiu para si uma política de produção cinematográfica inchada, derivativa, uma descarada arte combinatória, na esperança de reproduzir sucessos do passado. Todo filme que espera alcançar o maior público possível é planejado como uma forma de reprodução. O cinema, outrora anunciado como a arte do século XX, parece hoje uma arte decadente.

*Excerto de ensaio escrito pela pensadora norte-americana em 1983.

(SONTAG, Susan. **Questão de ênfase**. Trad. de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 115 e p. 161)

1. Ao avaliar a situação do cinema um século depois de seu nascimento, a autora julga que a arte cinematográfica
 - (A) acomodou-se em seu leito de glórias, vivendo sobretudo da contínua reexibição dos clássicos já consagrados pelo público.
 - (B) decaiu por conta da competição com outros veículos e formas de comunicação que lhe são superiores em técnica, velocidade e eficiência.
 - (C) resiste ainda à massificação comercial dos filmes apenas quando, aqui e ali, algum filme busca romper esse amplo processo degradante.
 - (D) vive agora da proeza única que é ao mesmo tempo manter alguma qualidade estética enquanto atende a interesses econômicos.
 - (E) sofre da falta de planejamento e de criação, embora ainda insista em romper os limites de uma arte inteiramente voltada para o entretenimento.

2. A subordinação da arte cinematográfica às regras do mercado consumidor está claramente expressa no segmento:
 - (A) *parecem ter a forma de um ciclo de vida* (1º parágrafo)
 - (B) *tais filmes serão mais que exceções* (1º parágrafo)
 - (C) *a finalidade de um grande filme é [...] ser uma proeza* (2º parágrafo)
 - (D) *anunciado como a arte do século XX* (2º parágrafo)
 - (E) *apelar de forma clamorosa para o seu público* (2º parágrafo)

3. São termos que se reforçam reciprocamente numa mesma linha argumentativa da análise feita ao longo do texto:
 - (A) *ciclo, acúmulo, exceções, violações.*
 - (B) *proeza, glórias, inchada, combinatória.*
 - (C) *capitalista, comercial, derivativa, reprodução.*
 - (D) *dignos, arte, política, descarada.*
 - (E) *nascimento, heroicas, clamorosa, admirar.*

4. É clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) A autora prescreve de que apenas os filmes usurpadores das regras obterão um nível reconhecidamente artístico.
 - (B) A produção de filmes sérios, em nossos dias, só poderia ocorrer caso se contrariassem todas as imposições do cinema comercial.
 - (C) A submissão ao gosto massificado das grandes plateias modernas resultaram numa arte onde o que não falta é tolice e repetição.
 - (D) Embora não se descartem que grandes filmes ainda possam ser produzidos, a autora não parece confiá-lo, ao falar em decadência irreversível.
 - (E) Seria uma verdadeira proeza quem revesse a preocupação comercial dos filmes e a substituísse por uma razão estética.



5. Há forma verbal na voz passiva e pleno atendimento às regras de concordância na frase:
- (A) Não haveria por que comemorar os cem anos de uma arte a que falta, em nossos dias, qualidades que pudessem ganhar nossa admiração.
 - (B) Às pessoas a quem o cinema comercial se dirige faltam por vezes o necessário senso crítico para reagirem às bobagens que se lhes oferece.
 - (C) Parecem de fato cada vez mais reduzidos, nos anos deste nosso século, o número de pessoas que esperam por uma obra de arte nas salas de cinema.
 - (D) A arte cinematográfica contemporânea é vista pela autora como um produto cujos parâmetros se confundem com os do mercado mais descarado.
 - (E) Não haveria quem imaginassem nos anos de ouro do cinema que ele se tornaria uma arte tão submetida ao estrito critério comercial.
-
6. A regência verbal e o emprego dos pronomes estão plenamente adequados na frase:
- (A) Embora muitos ainda anseiem em produções cinematográficas relevantes, a maioria contenta-se de vibrar com empreendimentos comerciais.
 - (B) Some-se às glórias passadas do cinema o esforço de que não se poupam aqueles que ainda hoje acreditam na produção de grandes filmes.
 - (C) Quanto aos filmes clássicos, vemo-lhes hoje como espécimes raros de uma arte onde a preocupação com o valor estético passa longe.
 - (D) Quem vier a ler Susan Sontag saberá reconhecer-lhe como uma pensadora de peso, de cujos lúcidos escritos não há como não admirar.
 - (E) A autora do texto não hesita para atribuir ao cinema comercial os defeitos de que este sabe explorar para atingir um grande público.
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, baseie-se no texto abaixo.

Os intelectuais e a escrita

Poderia uma função social para os intelectuais – quer dizer, poderiam os próprios intelectuais – ter existido antes da invenção da escrita? Dificilmente. Sempre houve uma função social para xamãs, sacerdotes, magos e outros servos e senhores de ritos, e é de supor que também para aqueles que hoje chamaríamos de artistas. Mas como existir intelectuais antes da invenção de um sistema de escrita e de números que precisava ser manipulado, compreendido, interpretado, aprendido e preservado? Entretanto, com o advento desses modernos instrumentos de comunicação, cálculo e, acima de tudo, memória, as exíguas minorias que dominavam essas habilidades provavelmente exerceram mais poder social durante uma época do que os intelectuais jamais voltaram a exercer.

Os que dominavam a escrita, como nas primeiras cidades das primeiras economias agrárias da Mesopotâmia, puderam se tornar o primeiro “clero”, classe de governantes sacerdotais. Até os séculos XIX e XX, o monopólio da capacidade de ler e escrever no mundo alfabetizado e a instrução necessária para dominá-la também implicavam um monopólio de poder, protegido da competição pelo conhecimento de línguas escritas especializadas, ritual ou culturalmente prestigiosa.

De outro lado, a pena jamais teve mais poder do que a espada. Os guerreiros sempre conquistaram os escritores, mas sem estes últimos não poderia ter havido nem Estados, nem grandes economias, nem, menos ainda, os grandes impérios históricos do mundo antigo.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 226-227)

7. Para o autor do texto, a existência mesma dos intelectuais está inextricavelmente ligada ao surgimento da escrita porque esta
- (A) passou a representar uma forma de comunicação que se converteu numa forma de poder social, exercido pela minoria que a manipulava.
 - (B) possibilitou o advento de uma nova classe social, cuja principal característica era cultivar um saber desinteressado.
 - (C) favoreceu a criação de um novo estilo de linguagem, cujo poder de comunicação suplantava os anteriores.
 - (D) exerceu tamanha influência sobre o poder de estado que mesmo a força da violência armada não a podia subjugar.
 - (E) conseguiu obter tão imediato e difundido prestígio que logo se converteu em ferramenta democrática, servindo a quem dela lançasse mão.



8. A afirmação de que *a pena jamais teve mais poder do que a espada*, tal como considerada no contexto do 3º parágrafo,
- (A) explica por que os estados bárbaros e as comunidades mais primitivas não precisaram se valer da escrita.
 - (B) não elimina o fato de que sem os escritores a própria existência de instituições mais sólidas estaria comprometida.
 - (C) desmente o mito de que os valores intelectuais possam sobreviver em estados autoritariamente organizados.
 - (D) considera que a formação de poderosos estados e sistemas econômicos prescinde dos favores da atividade intelectual.
 - (E) não leva em conta que exista alguma contribuição a ser dada pelo pensamento criativo à formação dos impérios.
-
9. O *monopólio de poder* referido no 2º parágrafo está intimamente relacionado com o fenômeno
- (A) das primeiras economias agrárias da Mesopotâmia.
 - (B) das crenças religiosas mais arcaicas, ao tempo das primeiras cidades.
 - (C) da economia rudimentar que veio desembocar nos séculos XIX e XX.
 - (D) do domínio da leitura e da escrita restrito a uns poucos instruídos.
 - (E) da rivalidade entre membros do clero e da classe governamental.
-
10. *Poderia uma função social para os intelectuais – quer dizer, poderiam os próprios intelectuais – ter existido antes da invenção da escrita?* (1º parágrafo)
- Esse período de abertura do texto encontra interpretação precisa, em redação clara e correta, no seguinte comentário:
- (A) Sem função social antes da escrita – o que é inadmissível – os intelectuais sequer poderiam haver, ao menos caracterizados enquanto tais.
 - (B) Sem a invenção da escrita, os intelectuais não poderiam existir, por inexistente a função em que viessem a se definir como tais.
 - (C) Uma função social possibilitada pelos intelectuais – a invenção da escrita – eis porque se determinou sua própria existência.
 - (D) Extinta a função social dos intelectuais – mormente a da própria escrita – se extinguiria também com isso as razões de sua intervenção.
 - (E) Não haveriam – sem a invenção da escrita – razões para existir intelectuais, conquanto não tivesse sido inventada a própria escrita.
-
11. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:
- (A) *Sempre houve uma função social para xamãs, sacerdotes, magos e outros servos.*
 - (B) *Mas como existir intelectuais antes da invenção da escrita?*
 - (C) *Os que dominavam a escrita puderam se tornar o primeiro clero.*
 - (D) *O monopólio da capacidade de ler e escrever no mundo alfabetizado e a instrução necessária para dominá-lo implicavam um monopólio de poder.*
 - (E) *Os guerreiros sempre conquistaram os escritores, mas sem estes últimos jamais poderia ter havido Estados.*
-
12. As formas verbais estão corretamente flexionadas, mantendo entre si adequada articulação de tempos e modos, em:
- (A) Se não se proporem a manejar bem a escrita, os intelectuais teriam perdido sua função social.
 - (B) Uma função social que advise do poder da escrita foi a que determinou o poder dos intelectuais.
 - (C) Caso não se requisesse especial talento para o domínio da escrita, os intelectuais não teriam tido o poder que lhes couber.
 - (D) Os intelectuais não teriam podido exercer toda a sua influência não fosse a escrita um instrumento de domínio.
 - (E) Não conviu aos intelectuais daqueles tempos abrir mão do poder da escrita que viria a beneficiá-los.
-

História e Geografia do Amapá

13. No século XVII, a região do Grão-Pará onde hoje se localiza o Amapá, era cobiçada e atacada por outras potências europeias, que tinham interesses na região, além de Portugal. Entre essas potências, estavam
- (A) Império Austríaco e Holanda.
 - (B) Itália e França.
 - (C) Inglaterra e Império Russo.
 - (D) França e Alemanha.
 - (E) Holanda e Inglaterra.



14. Os africanos escravizados constituíram um importante grupo na formação do sincretismo cultural no Amapá, introduzidos na região, no século
- (A) XVIII, oriundos sobretudo da Guiné Portuguesa.
 - (B) XIX, vindos depois da rebelião de Santo Domingo.
 - (C) XVII, provenientes de Minas Gerais, para trabalhar na extração aurífera.
 - (D) XX, vindos do Maranhão, no período pós-abolição.
 - (E) XVI, provenientes de Belém, para trabalhar na cultura do arroz.
-
15. As políticas do regime militar para a Região Amazônica, em nome da integração nacional e modernização econômica da região, tiveram forte impacto no então Território do Amapá, e foram marcadas pelas seguintes medidas:
- (A) Repressão política a grileiros, reforma agrária e criação da Zona Franca da Foz do Amazonas.
 - (B) Incentivos fiscais, política de distribuição de lotes de terra e abertura de estradas.
 - (C) Construção de conjuntos habitacionais, criação de zonas industriais e construção de quartéis na Calha Norte.
 - (D) Intervenção federal, militarização da atividade mineradora e programa de desmatamento controlado.
 - (E) Estatização da pesca da Lagosta, criação de zonas de preservação ambiental e introdução da mineração.
-
16. É importante característica climática de Macapá:
- (A) As baixas altitudes do município, que garantem maior absorção da radiação solar e, portanto, temperaturas elevadas durante o ano todo.
 - (B) A forte influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) principalmente sobre o volume das precipitações anuais.
 - (C) A presença bianual do fenômeno El Niño que provoca forte evaporação e aumento das chuvas entre os meses de agosto e novembro.
 - (D) A instabilidade dos ventos alísios de Nordeste nos meses de verão, que resulta na diminuição da evaporação e na redução das chuvas.
 - (E) A redução das temperaturas durante os equinócios, que exerce forte influência sobre os processos convectivos e na formação das nuvens.
-

17. Considere os dados socioeconômicos de Macapá e Santana e o texto abaixo.

População (2017)

Macapá – 474.706
Santana – 115.471

(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>)

Participação no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Amapá (2015)

Macapá 65%
Santana 14,4%

(Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br>)

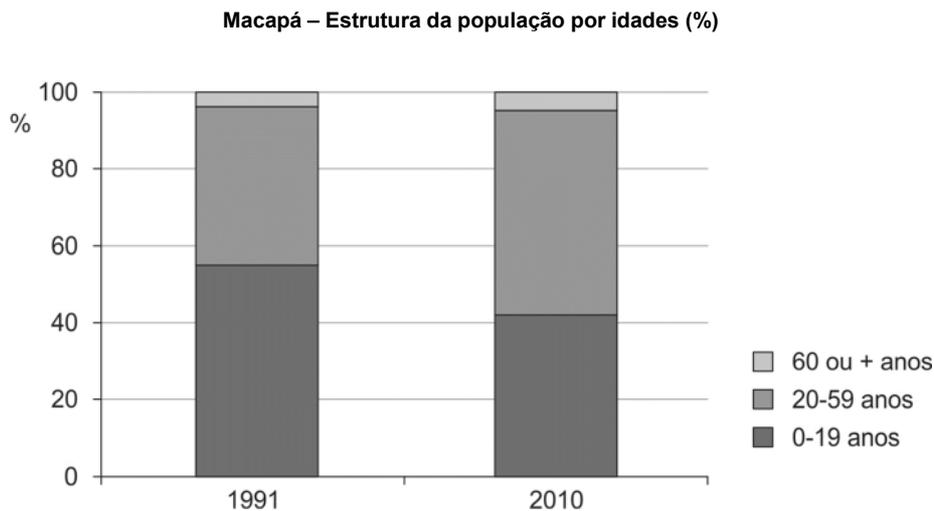
As duas cidades formam um eixo de complementaridade de funções e representam o centro dos serviços e comércio no estado onde se concentra grande parte das atividades econômicas existentes.

A leitura dos dados e do texto permitem afirmar que, sobretudo, Macapá vive o fenômeno denominado

- (A) verticalização urbana.
- (B) conurbação.
- (C) macrocefalia urbana.
- (D) megalopolezação.
- (E) gentrificação.



18. Considere o gráfico a seguir.



(Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br>)

Da leitura do gráfico é possível concluir que, entre 1991 e 2010, a estrutura etária da população de Macapá

- (A) refletiu a intensa migração de brasileiros, principalmente das regiões Norte e Nordeste que buscaram novas oportunidades de emprego.
- (B) manteve a mesma proporcionalidade entre os três grupos, destacando-se a permanência do grupo adulto como maioria no conjunto da população.
- (C) sofreu mudanças, principalmente, devido à forte mobilidade da população que se deslocou em massa do campo para a capital.
- (D) foi modificada, principalmente, pelo atual processo de transição demográfica que combina redução da natalidade e da mortalidade.
- (E) distanciou-se da estrutura etária do estado que ainda apresenta predomínio da população jovem e forte ampliação da população idosa.

Legislação Específica

19. Um servidor de determinada Prefeitura foi autor de conduta escandalosa na repartição. Na forma ditada pela Lei Complementar nº 122/2018, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Macapá, essa conduta é passível da punição de
- (A) multa.
 - (B) demissão.
 - (C) suspensão.
 - (D) repreensão.
 - (E) menção desonrosa.
20. A Lei Complementar nº 122/2018 disciplina a seguridade social ao servidor e sua família. São benefícios do Plano de Seguridade Social previstos quanto ao servidor e quanto ao dependente, respectivamente,
- (A) aposentadoria e auxílio-doença.
 - (B) auxílio-funeral e auxílio-reclusão.
 - (C) auxílio-doença e assistência à saúde.
 - (D) assistência à saúde e auxílio-doença.
 - (E) assistência à saúde e salário-família.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. São princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), definida em 2013:
- (A) Protagonismo dos sujeitos, acolhimento e racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias.
 - (B) Acolhimento, clínica ampliada e equipes multiprofissionais.
 - (C) Transversalidade, indissociabilidade da atenção e gestão e protagonismo dos sujeitos.
 - (D) Indissociabilidade da atenção e gestão, racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias e clínica ampliada.
 - (E) Clínica ampliada, transversalidade e gestão da atenção à saúde.
-
22. A "longitudinalidade do cuidado" é um aspecto da atenção básica em saúde. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, conforme enunciado na Portaria nº 2.436/2017, ela é considerada
- (A) estratégica em contextos em que a abordagem do paciente deve ser atender os usuários oportunisticamente, especialmente quando eles apresentam sinais e sintomas consistentes.
 - (B) inerente à concepção de "população adscrita", específica da Estratégia de Saúde da Família, cuja finalidade é aprofundar a abordagem populacional, ainda que em detrimento do vínculo e responsabilização entre as equipes e a população.
 - (C) um dos princípios do processo de referência e contrarreferência que envolve a integralidade do cuidado em diferentes níveis de atenção, em cada episódio clínico específico.
 - (D) essencial para assegurar a impessoalidade nas relações preventivo-terapêuticas, evitando a dependência da população com o objetivo de tornar o cuidado pontual e resolutivo em cada consulta.
 - (E) indispensável para evitar a perda de referências e diminuir os riscos de iatrogenia que podem decorrer do desconhecimento das histórias de vida e da falta de coordenação do cuidado.
-
23. O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde, cuja finalidade é aprimorar o registro das ações desenvolvidas na atenção básica, contribuindo para melhorar a qualidade da gestão da informação e do atendimento no âmbito do SUS. Na UBS Perpétuo Socorro, houve uma semana de atividades na qual a enfermeira realizou diversas consultas de puericultura, uma reunião para resolução de questões administrativas da UBS, uma visita domiciliar e ações coletivas na escola da comunidade em conjunto com a equipe de saúde bucal. Neste cenário, para garantir o registro correto das informações, a enfermeira deve ter preenchido, respectivamente, as seguintes fichas do e-SUS:
- (A) Atendimento individual, Atividades administrativas, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (B) Atendimento coletivo, Atividades administrativas, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (C) Atendimento individual, Atividade coletiva, Visita domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
 - (D) Atendimento individual, Atividade coletiva, Visita domiciliar e territorial e Atendimento odontológico individual.
 - (E) Atendimento coletivo, Atividade coletiva, Cadastro domiciliar e territorial e Atividade coletiva.
-
24. A Carta de Ottawa é um dos marcos fundamentais da Promoção da Saúde no mundo. Ela define cinco eixos de ações estratégicas que devem orientar a estruturação do setor da saúde naqueles países que compreendem a saúde como um direito social. Assim sendo, é possível dizer que há uma relação direta entre as ações estratégicas e a responsabilidade de cada "ator social" (Estado, organizações, comunidades, indivíduos, dentre outros) no alcance dos propósitos da promoção. A correta associação entre a responsabilidade pela ação e o "ator social" está, respectivamente, em
- (A) Reorganização dos serviços de saúde – indivíduo.
 - (B) Criação de ambientes saudáveis – famílias.
 - (C) Políticas públicas intersetoriais – Estado.
 - (D) Fortalecimento da ação comunitária – organizações.
 - (E) Desenvolvimento de habilidades pessoais – comunidades.
-
25. O fragmento a seguir narra o depoimento de uma médica de uma UBS após um encontro assistencial com uma indígena da etnia Wajãpi.
- Eu falei para ela que ela tinha que parar de fumar porque ela era diabética, hipertensa, e como ela fuma, aumenta muito a chance de ter um infarto. Eu falei para ela que ela não podia fumar [...]. Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal ou o que não faz mal para saúde. Ela disse que o "fumo" que ela usa é diferente: 'Ah, mas é diferente do cigarro'. Aí ela falou também que nunca mais ia conseguir dormir porque ela ia parar de fazer as 'obrigações' dela. Os rituais deles, eles chamam de 'obrigações'. Mas está escrito nos livros, se tem diabetes, hipertensão e ainda fuma o que for, tem que parar de fumar.*
- De acordo com o relato, e considerando os requisitos para uma abordagem familiar e comunitária, o encontro assistencial entre a usuária indígena e a médica apresenta problemas por conter
- (A) as características de um grupo social geral, na fala: *Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal.*
 - (B) uma relativização da noção de normalidade na abordagem individual dentro da racionalidade biomédica, na fala: *Mas está escrito nos livros, se tem diabetes, hipertensão e ainda fuma o que for, tem que parar de fumar.*
 - (C) equívocos sobre os fatores ambientais do fumo envolvido na fala: *'Ah, mas é diferente do cigarro'.*
 - (D) menção à prevalência de diabetes e hipertensão na comunidade indígena, na fala: *... [...]. Como médica é minha obrigação falar para as pessoas o que faz mal ou o que não faz mal para saúde.*
 - (E) uma desconsideração do papel social da indígena na comunidade, na fala *...Aí ela falou também que nunca mais ia conseguir dormir porque ela ia parar de fazer as 'obrigações' dela... .*



26. A transição nutricional no Brasil é caracterizada pelo aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade enquanto se observa uma diminuição na incidência de desnutrição. Os fatores principais que contribuem para a transição nutricional no Brasil são:
- (A) Alterações na qualidade e quantidade da dieta, mudanças no estilo de vida e nas condições socioeconômicas e demográficas.
 - (B) Alterações na qualidade da dieta, mudanças no estilo de vida e condições socioeconômicas precárias.
 - (C) Aumento no consumo de alimentos com alto teor de gordura, mudanças na estrutura do padrão familiar e condições socioeconômicas precárias.
 - (D) Diminuição no consumo de frutas e hortaliças, mudanças na estrutura do padrão familiar e condições socioeconômicas e demográficas.
 - (E) Aumento no consumo de alimentos industrializados, maior acessibilidade à estabelecimentos que fornecem alimentos à quilogramas e condições socioeconômicas precárias.
-
27. Segundo a Resolução CFN nº 201/1998, prestar assistência a pacientes cuja enfermidade de base/problema associado exijam cuidados específicos (cardiologia, cirurgia cardiovascular, endocrinologia, pneumologia, neurologia, geriatria, hematologia, oncologia, proctologia, cirurgias do aparelho digestivo), – dependência química, caracteriza o nível de assistência como
- (A) primário.
 - (B) sem risco nutricional.
 - (C) terciário.
 - (D) com risco nutricional.
 - (E) secundário.
-
28. Segundo a Resolução RDC nº 63 de 6 de Julho de 2000, compete ao nutricionista, membro da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional:
- (A) Atualização dos conhecimentos técnicos e científicos relacionados com a terapia nutricional enteral e a sua aplicação.
 - (B) Garantir os registros da evolução e dos procedimentos médicos.
 - (C) Garantir os registros claros e precisos das informações relacionadas à evolução nutricional do paciente.
 - (D) Garantir os registros claros e precisos de administração da dieta e evolução do paciente como: peso, sinais vitais, tolerância digestiva e outros que se fizerem necessários.
 - (E) Avaliar a formulação das prescrições médicas e dietéticas quanto à compatibilidade físico-química, droga-nutriente e nutriente-nutriente.
-
29. A síndrome multifatorial, que pode ocorrer no câncer, caracterizada por perda de massa magra, com ou sem perda de tecido adiposo, que não pode ser totalmente revertida com a terapia nutricional convencional, é denominada como
- (A) caquexia.
 - (B) anorexia.
 - (C) sarcopenia.
 - (D) desnutrição.
 - (E) bulimia.
-
30. Paciente adulto do sexo masculino, submetido a procedimento cirúrgico extenso na região da cabeça e pescoço, necessitou de terapia nutricional enteral para alimentação com indicação de permanecer no mínimo 6 semanas em terapia nutricional enteral exclusiva. A posição da sonda, complexidade e densidade calórica e proteica da fórmula enteral são, respectivamente,
- (A) nasogástrica, dieta polimérica, hipercalórica e normoproteica.
 - (B) gastrostomia, dieta polimérica, hipercalórica e hiperproteica.
 - (C) nasoentérica em posição gástrica, dieta polimérica, normocalórica e normoproteica.
 - (D) nasoentérica em posição entérica, dieta oligomérica, normocalórica e normoproteica.
 - (E) jejunostomia, dieta oligomérica, normocalórica e hiperproteica.
-
31. Diversas são as ferramentas de triagem nutricional e todas identificam o risco nutricional através da somatória do resultado do estado nutricional atual e da gravidade da doença. O estado nutricional atual pode ser avaliado pelos parâmetros:
- (A) Circunferência da panturrilha, percentual de perda de peso em 6 meses e ingestão alimentar no último mês.
 - (B) Circunferência muscular do braço, IMC e ingestão alimentar nas últimas 3 semanas.
 - (C) IMC, albumina e percentual de perda de peso em até 6 meses.
 - (D) Percentual de massa magra, IMC e ingestão alimentar na semana anterior à internação.
 - (E) IMC, percentual de perda de peso em até 6 meses e ingestão alimentar na semana anterior à internação.



32. O Guia Alimentar para a População Brasileira de 2014, divide os alimentos nas seguintes categorias: *in natura*, minimamente processados, processados e ultra processados. A definição deste Guia para alimentos ultra processados é:
- Alimentos *in natura* submetidos a pequenas alterações antes de sua aquisição, como processos de limpeza.
 - Alimentos fabricados pela indústria com adição de ingredientes como sal ou açúcar ou outra substância culinária em alimentos *in natura* para aumentar sua duração e sabor mais agradável.
 - Alimentos compostos totalmente ou em grande parte de substâncias extraídas de alimentos, derivadas de constituintes de alimentos, sintetizadas em laboratório, realçadores de sabor e aditivos.
 - Alimentos obtidos diretamente de animais ou plantas. São adquiridos para consumo e não sofrem qualquer alteração após deixar a natureza.
 - Alimentos produzidos com métodos que não utilizam agrotóxicos sintéticos, transgênicos ou fertilizantes químicos. As técnicas usadas no processo de produção respeitam o meio ambiente e visam manter a qualidade do alimento.

33. Fazem parte dos “10 passos para uma alimentação saudável”, encontrados no Guia Alimentar para a População Brasileira de 2014:
- Consumir apenas alimentos *in natura* ou minimamente processados e excluir o consumo de alimentos ultra processados.
 - Consumir pequenas porções de óleos, gorduras, sal e açúcares em preparações diárias e evitar o consumo de alimentos processados.
 - Desenvolver, praticar e compartilhar habilidades culinárias e preferir alimentos ricos em óleos, gorduras, sal e açúcares.
 - Buscar locais de compra de alimentos que ofereçam variedades de alimentos *in natura* ou minimamente processados e limitar o consumo de alimentos processados.
 - Preferir locais que produzem refeições feitas na hora e evitar alimentos minimamente processados.

34. Considere o IMC pré-gestacional, em kg/m², e o ganho ponderal total recomendado ao final do terceiro trimestre de gestação:

| (1) IMC pré-gestacional |
|----------------------------------|
| 1. < 18,5 kg/m ² |
| 2. 18,5 – 24,9 kg/m ² |
| 3. 25 – 29,9 kg/m ² |
| 4. ≥ 30 kg/m ² |

| (2) Ganho ponderal total recomendado ao final do 3º trimestre de gestação |
|--|
| I. 12,5-18 kg |
| II. 5-9 kg |
| III. 7,5 – 11,5 kg |
| IV. 11,5 – 16 kg |

A associação correta entre (1) e (2) é

- IV – II – I – III.
 - I – IV – III – II.
 - III – I – IV – II.
 - II – III – I – IV.
 - I – II – III – IV.
35. O marasmo e *kwashiorkor* são 2 tipos de desnutrição que podem ocorrer de forma isolada ou combinada. Porém, através de diversas discussões sobre seu consenso, o termo marasmo foi substituído por desnutrição crônica, enquanto que o termo *kwashiorkor*, foi substituído por desnutrição aguda. As deficiências em cada caso, respectivamente, são:
- ferro e energética.
 - energética e proteica.
 - proteica e vitamina C.
 - hídrica e iodo.
 - energética e vitamina B1.
36. A circunferência do braço, circunferência muscular do braço e a prega cutânea tricipital, são amplamente utilizadas na prática clínica. Em termos de composição corporal, elas avaliam, respectivamente,
- tecido adiposo, massa muscular e tecido ósseo.
 - tecido ósseo, tecido adiposo e massa muscular.
 - tecido ósseo com tecido adiposo e muscular, massa muscular e tecido adiposo.
 - tecido adiposo com tecido ósseo, tecido ósseo e massa muscular.
 - massa muscular, massa muscular com tecido adiposo e tecido adiposo.



37. Paciente que apresenta cirrose hepática crônica em fase avançada, com presença de ascite e icterícia, deverá ter dieta
- (A) normocalórica e restrita em sódio e lipídeos.
 - (B) normocalórica e restrita em proteína e vitaminas do complexo B.
 - (C) hipercalórica e restrita em proteína e vitamina C.
 - (D) hipercalórica e restrita em sódio e lipídeos.
 - (E) hipocalórica e restrita em sódio e aminoácidos de cadeia aromática.
-
38. A deficiência de micronutrientes está relacionada com a subnutrição, motivo pelo qual cerca de 12% das crianças abaixo de 5 anos de idade vão à óbito. As maiores carências são dos micronutrientes
- (A) ferro, iodo, vitamina A e zinco.
 - (B) ferro, iodo, vitaminas do complexo B e zinco.
 - (C) sódio, cálcio, vitaminas do complexo B e ferro.
 - (D) sódio, cálcio, vitamina A e iodo.
 - (E) cálcio, potássio, vitamina C e ferro.
-
39. São monossacarídeos, dissacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos, respectivamente,
- (A) glicose, frutose, amido e glicogênio.
 - (B) sacarose, maltose, rafinose e amido.
 - (C) glicose, sacarose, glicogênio e amido.
 - (D) frutose, lactose, estaquiose e rafinose.
 - (E) galactose, maltose, rafinose e glicogênio.
-
40. Segundo a Portaria nº 272/MS/SNVS, de 08 de Abril de 1998, são atribuições do profissional nutricionista na Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional:
- (A) Garantir o registro de informações relacionadas à evolução nutricional e clínica do paciente.
 - (B) Avaliar qualitativamente as necessidades de nutrientes baseadas na avaliação do estado nutricional do paciente.
 - (C) Participar e promover atividades de treinamento operacional e de educação continuada, garantindo a atualização dos membros da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional e de seus colaboradores.
 - (D) Acompanhar a evolução nutricional dos pacientes em Terapia Nutricional apenas pela via de acesso periférica.
 - (E) Avaliar os indicadores nutricionais subjetivos e objetivos, com base em protocolo preestabelecido, de forma a identificar o risco ou a deficiência nutricional e a evolução de cada paciente, até a alta nutricional estabelecida pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional.
-
41. Paciente adulto do sexo masculino apresenta quadro de insuficiência renal crônica, necessitando de hemodiálise para tratamento clínico. No que se refere à necessidade proteica, a dietoterapia deve ser:
- (A) 1,2 a 1,5 gramas/Kg/dia.
 - (B) 0,8 a 1,2 gramas/Kg/dia.
 - (C) 1,2 a 2,0 gramas/Kg/dia.
 - (D) 1,4 a 1,5 gramas/Kg/dia.
 - (E) 0,8 a 1,0 gramas/Kg/dia.
-
42. Um dos efeitos da fibra alimentar no auxílio do controle do *Diabetes Mellitus* é:
- (A) redução dos níveis de colesterol e triglicérides.
 - (B) redução da glicose sanguínea.
 - (C) redução da densidade calórica.
 - (D) aumento da saciedade.
 - (E) inibição da circulação de ácidos biliares.
-
43. São alimentos fonte de fenilalanina:
- (A) Carnes e aspartame.
 - (B) Batatas e açúcares.
 - (C) Peixes e bananas.
 - (D) Óleo de soja e leites.
 - (E) Couve e mel.
-
44. A principal fonte dietética de ferro é
- (A) melancia.
 - (B) beterraba.
 - (C) alface.
 - (D) iogurte.
 - (E) carne.



45. O tratamento da doença celíaca consiste na retirada do glúten da dieta de forma total e permanente. A dietoterapia é isenta de
- (A) alimentos laxativos e formadores de gases.
 - (B) carnes, leites e derivados.
 - (C) sal iodado, alimentos enlatados, em conserva e embutidos.
 - (D) trigo, aveia, cevada e centeio.
 - (E) doces, massa folhada e amanteigados.
-
46. O câncer colorretal é um dos tipos de cânceres mais comuns no Brasil, apresentando altas taxas de sua incidência nas regiões sul e sudeste. A alimentação é um dos fatores de risco para o desenvolvimento deste tipo de câncer. Aumenta o risco desta doença quando a alimentação é rica em
- (A) alimentos ricos em sódio, como enlatados e em conserva.
 - (B) cápsulas contendo betacaroteno, com doses acima de 20 mg.
 - (C) carne vermelha e carnes processadas.
 - (D) cereais integrais com armazenamento inadequado.
 - (E) erva mate.
-
47. Em casos de diagnóstico de alergia à proteína do leite de vaca em lactentes no primeiro semestre de vida, devem ser indicadas:
- (A) fórmulas com proteína parcialmente hidrolisada.
 - (B) fórmulas de leite de vaca sem lactose.
 - (C) fórmulas com proteína hidrolisada e aminoácidos.
 - (D) leite de soja (extrato de soja).
 - (E) leite de cabra.
-
48. A Síndrome de Dumping é um conjunto de sintomas que pode ocorrer após a realização de gastrectomias. Sintomas como náuseas, empachamento e diarreia são comuns. As recomendações nutricionais indicadas na presença destes sintomas são:
- (A) Não ingerir líquidos durante as refeições e dieta isenta de proteína.
 - (B) Dieta fracionada e isenta de lactose e sacarose.
 - (C) Alimentos em consistência pastosa e dieta isenta de alimentos ácidos.
 - (D) Deitar após as principais refeições e restringir cafeína.
 - (E) Mastigação adequada e dieta isenta de alimentos ricos em vitamina B12.
-
49. As dislipidemias são caracterizadas pela elevação dos níveis plasmáticos de triglicérides ou de alterações dos níveis das lipoproteínas que transportam o colesterol e gordura no sangue.

| (1) |
|-------------------------------------|
| Dislipidemias |
| I. Ácidos graxos trans |
| II. Ácidos graxos saturados |
| III. Ácidos graxos poli-insaturados |
| IV. Ácidos graxos monoinsaturados |

| (2) |
|-----------------------------------|
| Recomendações dietéticas |
| a. até 10% das calorias totais |
| b. $\leq 7\%$ das calorias totais |
| c. até 20% das calorias totais |
| d. $\leq 1\%$ das calorias totais |

A associação correta entre (1) e (2) é:

- (A) III-a, II-b, IV-c, I-d.
 - (B) III-a, I-b, IV-c, II-d.
 - (C) IV-a, II-b, III-c, I-d.
 - (D) IV-a, I-b, III-c, II-d.
 - (E) I-a, II-b, III-c, IV-d.
-
50. A recomendação da Organização Mundial da Saúde para a ingestão de frutas e hortaliças é de 400 gramas/dia para adultos. Segundo o VIGITEL, em sua publicação de 2016, a região que apresentou a maior frequência do consumo adequado de frutas e hortaliças em ambos os sexos foi a região
- (A) Centro-oeste.
 - (B) Sul.
 - (C) Sudeste.
 - (D) Norte.
 - (E) Nordeste.